

O USO DO TEXTO MULTIMÍDIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

THE USE OF MULTIMEDIA TEXT IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS OF HIGH SCHOOL STUDENTS

Rosângela de Castro Souza

MUST University, Estados Unidos

Lívia Leto de Mendonça Lopes

MUST University, Estados Unidos

Marlene Regina Neris de Melo Lopes

MUST University, Estados Unidos

Andréia Rodrigues Neves

MUST University, Estados Unidos

Caroline Menezes Gouveia Araújo Borba

MUST University, Estados Unidos

Clenia Maria Dantas de Oliveira Alcântara

MUST University, Estados Unidos

Luciana Ferreira de Freitas Silva

MUST University, Estados Unidos

Albelmaria Gomes Fonseca

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/7a52q220>

Publicado em: 01.06.2025

Resumo: A integração de tecnologias digitais permite que os alunos acessem informações de maneira mais dinâmica e interativa, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo, sobretudo no ensino de Língua Portuguesa na etapa do Ensino Médio. Assim, problematiza-se: quais as contribuições do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio? O objetivo geral da pesquisa é analisar como o texto multimídia contribui com o processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio. Objetivos específicos: conceituar texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem; examinar os benefícios e desafios da aplicação do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio; analisar as possibilidades de práticas pedagógicas relacionando o texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio. Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica. A análise dos dados permitidos identificar como o uso de textos multimodais, como vídeos, infográficos e *Podcasts*, pode envolver os estudantes, tornar o ensino mais dinâmico e promover o desenvolvimento de habilidades de leitura



crítica. Constatou-se, ainda, que, embora haja benefícios claros, como o aumento do interesse dos alunos e a diversificação das estratégias de ensino, existem desafios como a resistência de alguns educadores em adotar essas novas abordagens e a falta de formação continuada em novas metodologias. Concluindo, a pesquisa aponta que a integração de textos multimodais no Ensino Médio é uma estratégia eficaz, mas que requer a superação de obstáculos relacionados infraestrutura e formação docente.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Textos Multimodais; Ensino Médio.

Abstract: The integration of digital technologies allows students to access information in a more dynamic and interactive way, promoting active and collaborative learning, especially in the teaching of Portuguese at secondary school level. This raises the question: what are the contributions of multimedia texts to the teaching and learning process of secondary school students? The general aim of the research is to analyze how multimedia text contributes to the teaching and learning process of secondary school students. Specific objectives: to conceptualize multimedia text in the teaching and learning process; to examine the benefits and challenges of applying multimedia text in the teaching and learning process of high school students; to analyze the possibilities of pedagogical practices relating multimedia text in the teaching and learning process of high school students. This is a bibliographical study. The analysis of the data allowed us to identify how the use of multimodal texts, such as videos, infographics and podcasts, can engage students, make teaching more dynamic and promote the development of critical reading skills. It was also found that although there are clear benefits, such as increasing student interest and diversifying teaching strategies, there are challenges such as the resistance of some educators to adopting these new approaches and the lack of continuing training in new methodologies. In conclusion, the research shows that integrating multimodal texts into secondary education is an effective strategy, but that it requires overcoming obstacles related to infrastructure and teacher training.

Keywords: Portuguese language; Multimodal texts; Secondary education.

1 Introdução

Os recursos tecnológicos desempenham um papel fundamental na transformação do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no contexto do Ensino Médio. A integração de tecnologias digitais permite que os alunos acessem informações de maneira mais dinâmica e interativa, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo. Ferramentas como plataformas de ensino *online*, aplicativos educacionais e simuladores digitais possibilitam a personalização do ensino, atendendo às necessidades individuais dos estudantes. O uso de recursos como vídeos, infográficos e apresentações multimídia enriquece o ambiente educacional, tornando o conteúdo mais atraente e acessível. Esses recursos ajudam a captar a atenção dos alunos, facilitando a compreensão de conceitos complexos e incentivando o desenvolvimento de competências digitais, cada vez mais essenciais no mundo contemporâneo.

Os textos multimídia, que combinam elementos textuais, visuais e sonoros, surgem como uma ferramenta poderosa para diversificar as aulas e ampliar as possibilidades pedagógicas. Ao permitir a integração de diferentes formas de expressão e comunicação, os textos multimídia sugeridos para o desenvolvimento de múltiplas habilidades cognitivas, como a interpretação crítica e a alfabetização visual. Para os alunos do Ensino Médio, esse tipo de recurso pode tornar o aprendizado mais contextualizado e significativo, já que eles estão imersos em uma cultura

digital. Os textos multimídia oferecem aos educadores a possibilidade de adaptar conteúdos às diferentes formas de aprendizagem, favorecendo a inclusão e garantindo que alunos com diferentes estilos cognitivos possam se engajar de maneira mais eficaz no processo educativo.

Assim, problematiza-se: quais as contribuições do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio? O objetivo geral da pesquisa é analisar como o texto multimídia contribui com o processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio. Os objetivos específicos são: conceituar texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem; examinar os benefícios e desafios da aplicação do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio; analisar as possibilidades de práticas pedagógicas relacionando o texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio.

Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, e a justificativa para sua realização são as contribuições do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio se fundamenta na crescente presença e relevância das tecnologias digitais no cotidiano dos jovens. O acesso a dispositivos móveis, a internet e diversas plataformas digitais transformou a forma como os alunos interagem com a informação e o conhecimento. Nesse contexto, o texto multimídia emerge como uma ferramenta poderosa que combina texto, imagens, vídeos e interatividade, proporcionando uma experiência de aprendizado mais rica e envolvente (Barbeta, 2018).

Um dos principais motivos para investigar essa temática é a necessidade de compreender como as ferramentas multimídia podem atender às demandas de um estudante do século XXI. A geração atual de alunos é, em sua maioria, nativa digital, o que implica que eles estão acostumados a consumir e produzir conteúdos em diferentes formatos. Portanto, é crucial que o sistema educacional se adapte a essa realidade, utilizando recursos que façam sentido para esses jovens, tornando o aprendizado mais significativo e alinhado às suas experiências cotidianas (Cezar, 2018).

Além disso, a pesquisa busca evidenciar como o uso do texto multimídia pode melhorar a motivação e o engajamento dos estudantes. A interatividade e a multimodalidade promovem um ambiente de aprendizado dinâmico, que estimula a curiosidade e a exploração. O envolvimento dos alunos em atividades que utilizam textos multimídia pode resultar em uma compreensão mais profunda e duradoura dos conteúdos, facilitando a retenção da informação. Outro ponto importante a ser considerado é a diversificação das estratégias de ensino. O texto multimídia possibilita a personalização do aprendizado, permitindo que os educadores atendam a diferentes estilos de aprendizagem e necessidades dos alunos. Isso é particularmente relevante no Ensino Médio, onde os estudantes estão em fase de desenvolvimento de habilidades críticas e criativas, fundamentais para sua formação acadêmica e profissional.

Por fim, a pesquisa pretende contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e inovadoras. Ao compreender as contribuições do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem, será possível fornecer subsídios para que educadores integrem essas ferramentas de forma consciente e planejada em suas aulas, enriquecendo o processo educativo e preparando os alunos para os desafios do futuro. Assim, a pesquisa não só visa investigar, mas também fornecer orientações práticas para a implementação do texto multimídia na educação, promovendo uma formação mais abrangente e contextualizada.

O texto se organiza em seis capítulos, a primeiro a Introdução realiza a contextualização da temática e o segundo apresenta o percurso metodológico. O terceiro capítulo foi intitulado “O Texto Multimídia e a Aprendizagem dos Estudantes do Ensino Médio”, que discute o conceito de texto multimídia e sua aplicação o Ensino Médio, além das suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes. Quarto capítulo recebeu o título “Desafios e Potencialidades do uso do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem dos Estudantes do Ensino Médio” e discute o do uso do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem, considerando os desafios e as possibilidades para a aprendizagem dos estudantes. O quinto capítulo, apresenta os resultados e discussões da pesquisa bibliográfica e por fim, o sexto capítulo as considerações finais.

2 Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa adota-se a pesquisa bibliográfica, uma vez que a partir desta metodologia é possível observar lacunas nos estudos realizados, conhecer os recursos necessários para a construção de um estudo com características específicas, desenvolver estudos que cubram brechas na literatura trazendo real contribuição para um campo científico, propor temas, problemas, hipóteses e metodologias inovadoras de pesquisa e otimizar recursos disponíveis em prol da sociedade (Galvão e Ricarte, 2020).

A pesquisa bibliográfica, além de permitir uma compreensão mais aprofundada do estado da arte em determinado campo, possibilita ao pesquisador a construção de um referencial teórico robusto e baseado em estudos já realizados. Ao explorar diferentes fontes, como livros, artigos científicos e publicações acadêmicas, o pesquisador pode identificar tendências, controvérsias e avanços no tema de interesse, orientando suas investigações de forma mais direcionada e fundamentada. Além disso, ao identificar lacunas e inconsistências na literatura existente, a pesquisa bibliográfica contribui para a elaboração de novas abordagens metodológicas e teóricas, que possam ampliar as fronteiras do conhecimento científico (Galvão & Ricarte, 2020).

Outro aspecto importante é que a pesquisa bibliográfica permite evitar a duplicação de estudos já realizados, ao mesmo tempo em que destaca áreas que destacam de maior investigação. Isso otimiza recursos acadêmicos e sociais, uma vez que o pesquisador consegue focar seus esforços em aspectos ainda pouco explorados ou em novos problemas que surgem a partir de leituras críticas da literatura. Além de identificar essas lacunas, a metodologia bibliográfica também facilita a comparação entre diferentes contextos, épocas e abordagens teóricas, permitindo que o pesquisador contribua com uma visão mais holística e inovadora para a sociedade (Galvão & Ricarte, 2020).

As etapas para o desenvolvimento da pesquisa foi inicialmente realizar a busca nos bancos de dados *Google Acadêmico* e *Scielo*, utilizando os descritores: texto multimídia; Ensino Médio; Língua Portuguesa. Em seguida, foi realizada a seleção de artigos que abordam a temática de pesquisa, a partir dos critérios: publicados no período de 2019 a 2024 em busca de se identificar o que tem de mais atual com relação à temática; foram selecionados artigos que abordem a temática de pesquisa, a partir dos critérios: publicados entre o período de 2019 a 2024; escritos em Língua Portuguesa, artigos publicados em revistas avaliadas por pares. A partir da aplicação

dos critérios de inclusão e exclusão, 7 artigos passaram para a etapa de análise, as informações gerais sobre estes artigos são apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 – Artigos Seleccionados das Bases de Dados Pesquisadas

Título	Autor(es) Anos	Revista
Letramento crítico e práticas de leitura de textos multimodais em sala de aula do Ensino Médio.	Gomes & Machado 2020	Diálogo Das Letras
O agir docente com a utilização de textos multimodais nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio.	Gomes & Machado 2020	Revista Leitura
O Uso Do Software Hagáquê e a Literatura: Incentivando A Leitura E A Produção De Textos Multimodais No Ensino Médio.	Amorim & Capuchinho, 2020	fólio - Revista De Letras
Desafios Do Ensino Da Literatura Por Meio De Métodos Multimodais	Fleck, Sant'ana & Lopez 2020	Interdisciplinar - Revista de Estudos em Língua e Literatura
Domínio de textos multimodais na era tecnológica para formação de sujeitos críticos.	Lopes 2020	Língu@ Nostr@,
LeR Info: uma proposta de material didático digital para o ensino de leitura e produção do gênero multimodal infográfico no Google Classroom	Reis & Marchezan 2020	Revista Desenredo
ChatGPT 4.0: desafios na interpretação de textos multimodais.	Duque 2024	Revista Linguagem Em Foco

Fonte: elaborado pela autor.

Na terceira etapa da pesquisa, foi realizada uma análise detalhada dos artigos selecionados, onde cada trabalho foi lido e examinado com o objetivo de identificar as principais contribuições sobre o potencial do uso do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio. Nessa fase, procure-se destacar como essa ferramenta pode ser integrada de maneira eficaz ao ensino da disciplina, considerando os pontos de vista e experiências relatadas pelos autores, benefícios e desafios em seu desenvolvimento.

A quarta etapa concentrou-se em sintetizar os achados da pesquisa. A partir da leitura crítica dos trabalhos completos, foi realizada uma reflexão aprofundada sobre os resultados encontrados. Esse processo permitiu identificar tendências, desafios e oportunidades no uso do O uso do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio.

Por fim, a quinta etapa culminou na produção do trabalho escrito. Nessa fase, as reflexões obtidas a partir da análise dos artigos foram organizadas e sistematizadas, sendo apresentadas principalmente no capítulo 4. Nesse capítulo, foram apresentadas de forma crítica os benefícios e limitações do uso do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio, com base nas evidências coletadas. Além disso, foram propostas recomendações práticas para a utilização dessa plataforma em contextos educacionais, atualizando o processo de ensino e aprendizagem.

3 O texto multimídia e a aprendizagem dos estudantes do ensino médio

Este capítulo visa discutir o conceito de texto multimídia e sua aplicação no Ensino Médio, além de suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes, destacando como essa abordagem pode enriquecer o processo educacional ao integrar diferentes linguagens e mídias no ambiente escolar. A utilização de textos multimídia não apenas proporciona uma maior interação entre os alunos e os conteúdos, mas também estimula o desenvolvimento de competências essenciais, como a leitura crítica, a produção colaborativa e a capacidade de interpretação de informações em diversos formatos.

3.1 Conceito de texto multimídia e sua aplicação ao Ensino Médio

A evolução tecnológica, marcada pela cada vez mais constante das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), tem se transformado nas formas como o conhecimento é produzido, distribuído e consumido. Nesse contexto, o conceito de texto multimídia ganha destaque, especialmente no âmbito educacional, pois apresenta novas possibilidades para o ensino e a aprendizagem.

O texto multimídia pode ser definido como uma forma de comunicação que integra diferentes linguagens, combinando texto escrito, imagens, sons, vídeos e animações, a fim de proporcionar uma experiência de leitura mais rica e interativa. Esse tipo de texto não se restringe ao uso de uma única linguagem, mas explora a multiplicidade de mídias para potencializar a transmissão de informações e conhecimentos.

É incontestável que os textos hoje estão utilizando mais imagens e outros tipos de recursos, Mazdzinski (2008, p.26) afirma que “na contemporaneidade o texto verbal vem sendo cada vez mais integrado a outras semioses, ilustrações, fotografias, etc.”

A utilização destes recursos tem vários objetivos e um deles é ajudar no processo de recepção da mensagem, para uma melhor compreensão, ou mesmo servem como guias, quando se refere a terminais digitais de bancos, pois estes os recursos complementares (principalmente as imagens) podem contribuir para auxiliar o leitor, uma vez que trabalha a capacidade humana visuoverbal. Existem fenômenos multimodais tanto nos gêneros orais quanto textuais. Ambos podem ser expressos utilizando mais de uma linguagem ao mesmo tempo. Para Karwoski, Gaydeczka & Brito (2011, p.139):

A multimodalidade pode ser caracterizada a partir de vários fenômenos, pois se as ações sociais são fenômenos multimodais, conseqüentemente, os gêneros textuais falados e escritos são também multimodais porque, quando falamos ou escrevemos um texto, estamos usando no mínimo dois modos de representação: palavra e gestos, palavras e entonações, palavras e imagens, palavras e tipográficas, palavras e sorrisos, palavras e animações etc. Desta forma, podemos considerar um texto multimodal quando ele se apresenta utilizando várias linguagens além da palavra, mas também com a presença de imagens e sons, que se complementam para transmitir o sentido pleno da mensagem.

A reflexão sobre a multimodalidade nos leva a considerar que a comunicação humana não se limita ao uso exclusivo das palavras, mas se estende a uma gama diversificada de recursos semióticos que tornam a construção de sentido mais rica e complexa. Quando interagimos socialmente, seja no contexto oral ou escrito, nossa comunicação é quase sempre entrelaçada

com outros modos, como gestos, expressões verbais, entonação, imagens e até mesmo o uso de elementos tipográficos. Cada um desses modos adiciona camadas de significados que não seriam possíveis apenas com o uso das palavras (Macedo, Cruz & Santana, 2023).

Assim, o texto multimodal se apresenta como uma forma de comunicação mais próxima da experiência humana cotidiana, que é, por natureza, multimodal. Ao combinarmos palavras com imagens, sons, vídeos ou animações, não apenas ampliamos o alcance e a eficácia da comunicação, mas também exploramos diferentes formas de engajamento e compreensão por parte dos interlocutores. No contexto educacional, essa abordagem é ainda mais significativa, pois permite que os estudantes interajam com os conteúdos de maneira mais dinâmica e envolvente. Ao considerar que a multimodalidade é uma característica intrínseca das interações sociais, torna-se essencial incorporar às práticas pedagógicas, para que possamos preparar os jovens para um mundo onde a comunicação se dá, cada vez mais, por meio de múltiplas plataformas e linguagens.

Dessa forma, o texto multimodal não é apenas um recurso opcional, mas uma necessidade contemporânea que reflete as transformações culturais. Ainda sobre os textos multimídia, observa-se que:

Os meios de comunicação de massa escritos e a literatura são dois paços sociais de grande produtividade para a experimentação de arranjos visuais. Importante mencionar que ao conceber os gêneros textuais como multimodais, não estou atrelando os aspectos visuais meramente a fotografia, telas de pinturas, desenhos, caricaturas, por exemplo, mas também à própria disposição gráfica do texto no papel ou na tela de computador (Karwoski, Gaydeczka & Brito, 2011, p.141)

A compreensão dos gêneros textuais como essencialmente multimodais nos leva a ampliar nossa visão sobre como a informação é estruturada e comunicada nos diferentes espaços sociais, como a literatura e os meios de comunicação de massa. A multimodalidade não se limita à inserção de elementos visuais explícitos, como imagens ou ilustrações, mas também abrange a organização gráfica do próprio texto, que pode influenciar significativamente a forma como o leitor interpreta e interage com o conteúdo. A disposição das palavras na página, o uso de espaçamentos, fontes, núcleos e outros elementos tipográficos são, em si, recursos visuais que colaboram para a construção do sentido (Macedo, Cruz & Santana, 2023).

Essa abordagem evidencia que, ao tratarmos os textos como objetos multimodais, estamos regularizando que a comunicação escrita vai além da mera sequência linear de palavras. Tanto na literatura quanto nos meios de comunicação de massa, há uma exploração contínua das possibilidades visuais e gráficas para enriquecer a experiência de leitura e transmitir mensagens de forma mais eficaz. Por exemplo, a forma como um poema é distribuído na página pode intensificar seu impacto emocional, assim como a diagramação de um jornal ou site pode orientar o leitor a focar em determinados conteúdos (Regner; Boas, 2024).

Portanto, considerar os aspectos visuais como parte integrante dos gêneros textuais nos permite compreender a comunicação como um aspecto mais complexo e adaptado às necessidades de uma sociedade visualmente orientada. No contexto atual, em que a leitura se dá, muitas vezes, em telas de dispositivos digitais, a disposição gráfica e os arranjos visuais assumem um papel ainda mais central. Isso exige que autores, jornalistas e educadores sejam conscientes das múltiplas formas de construir significado, utilizando não apenas palavras, mas também recursos visuais e gráficos que, juntos, buscam uma experiência de leitura (Oliveira, 2023).

Podemos, então, concluir que, mesmo que apareça apenas o texto escrito, mas com fontes e cores distintas, e parágrafos posicionados de maneira diferentes este texto já apresenta características multimodais. Pois esta disposição já expõe a utilização de mais de uma forma ou modo de expressão.

3.2 A aprendizagem dos estudantes a partir do texto multimídia

O uso de textos multimídia no Ensino Médio pode representar uma estratégia eficaz para engajar os estudantes, pois dialoga com as formas de comunicação com as quais estão familiarizados em seu cotidiano. Em uma era marcada pela abundância de conteúdos digitais, os jovens têm se tornado leitores que não apenas consomem informações em diferentes formatos, mas também coletados e reunidos conteúdos de maneira colaborativa nas redes sociais. Nesse sentido, o texto multimídia apresenta-se como uma ferramenta educativa que valoriza essa nova competência comunicativa dos estudantes, ao mesmo tempo em que amplia suas habilidades de interpretação, análise crítica e produção textual (Oliveira, 2023).

A aplicação de textos multimídia no contexto educacional, especialmente no Ensino Médio, pode promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, considerando a relevância desse nível de ensino para a formação dos estudantes. O Ensino Médio é uma etapa crucial, pois representa a transição para a vida adulta e para o mercado de trabalho, além de preparar os jovens para os desafios do ensino superior (Brasil, 2018).

Nessa fase, os alunos estão em um momento de desenvolvimento crítico, onde é essencial fomentar não apenas o domínio dos conteúdos curriculares, mas também o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia. O uso de textos multimídia possibilita um ensino mais conectado com as realidades e interesses dos estudantes, incentivando o engajamento e a participação ativa no processo de aprendizagem. Ao explorar múltiplas linguagens e plataformas, os professores fornecem tornar o aprendizado mais relevante para o cotidiano dos alunos, promovendo, assim, a construção de conhecimentos que fazem sentido para suas vidas (Regner; Boas, 2024).

Ao incorporar elementos visuais, sonoros e interativos, o texto multimídia possibilita que o conteúdo seja apresentado de forma mais envolvente, estimulando a curiosidade e o interesse dos alunos. Além disso, essa abordagem permite ao professor explorar diferentes estilos de aprendizagem, atendendo às necessidades de estudantes que apresentam opções específicas por recursos audiovisuais ou por formas mais interativas de acesso ao conteúdo. Dessa forma, o uso de textos multimídia contribui para uma educação mais inclusiva e adaptada às demandas contemporâneas.

O desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas à leitura e produção de textos multimídia também está alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio (Brasil, 2018). A BNCC enfatiza a necessidade de formar estudantes que não sejam apenas leitores críticos, mas também produtores competentes de diferentes gêneros textuais, considerando as novas mídias e plataformas digitais (Brasil, 2018).

Para isso, é fundamental desenvolver habilidades que vão além da simples decodificação de textos, abrangendo a análise crítica, a interpretação, a seleção e a curada de informações em um ambiente digital vasto e sonoro. Além disso, os alunos devem ser capazes de utilizar a forma ética e criativa dos recursos tecnológicos, produzindo conteúdos multimodais que integram texto, imagem, alguns e outros elementos interativos. Essas funções incluem a capacidade de

sintetizar informações, comunicar-se de maneira clara e eficaz em diversos formatos, colaborar em projetos digitais e utilizar ferramentas de edição e publicação *online* (Brasil, 2018).

Dessa forma, Balbino (2023) comenta que a escola deve preparar os alunos para que sejam protagonistas na construção do conhecimento, adaptando-se às novas demandas da sociedade contemporânea e do mercado de trabalho, que habilitam profissionais aptos a lidar com a complexidade da comunicação digital. Nesse sentido, a integração do texto multimídia nas práticas pedagógicas pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades como a compreensão do leitora, a interpretação de informações e a produção criativa de conteúdos, habilidades essenciais para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea.

Contudo, a implementação do texto multimídia no Ensino Médio requer um planejamento cuidadoso por parte dos educadores. É necessário considerar os objetivos pedagógicos e a adequação dos recursos multimídia ao conteúdo curricular, evitando que o uso dessas tecnologias se torne um fim no si mesmo. A seleção criteriosa de materiais e plataformas é fundamental para garantir que a utilização do texto multimídia contribua, de fato, para a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, a formação continuada dos professores torna-se imprescindível, capacitando-os para utilizar essas novas ferramentas de maneira crítica e pedagógica (Regner; Boas, 2024).

Outra vantagem significativa do uso de textos multimídia é o potencial para estimular a autonomia dos estudantes. Por meio de atividades que envolvem a criação de conteúdos multimídia, como vídeos, *Podcasts* ou infográficos, os alunos podem explorar sua criatividade e desenvolver um senso de autoria, aplicando os conhecimentos adquiridos de forma prática e contextualizada. Esse tipo de abordagem, centrada no protagonismo dos estudantes, está homologada a metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos e o *design thinking*, que se trata de uma abordagem criativa para resolver problemas e criar soluções inovadoras, que têm se mostrado positivos para o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas, como discute Balbino (2023).

Além disso, o uso de textos multimídia pode facilitar a integração entre disciplinas, promovendo uma abordagem interdisciplinar que valoriza a conexão entre diferentes áreas do conhecimento. Por exemplo, em uma atividade de produção de um vídeo sobre mudanças climáticas, os alunos podem integrar conceitos de Geografia, Biologia e Língua Portuguesa, além de desenvolver habilidades técnicas relacionadas ao uso de *softwares* de edição e plataformas de compartilhamento. Esse tipo de abordagem permite que os estudantes compreendam a complexidade dos temas contemporâneos e desenvolvam um olhar crítico sobre as informações que consomem (Regner; Boas, 2024).

Por fim, é importante ressaltar que, embora o uso de textos multimídia no Ensino Médio apresente consideráveis benefícios, ele também traz desafios que não podem ser ignorados. A desigualdade no acesso às tecnologias é uma questão que precisa ser considerada, pois muitos estudantes ainda não fornecem dispositivos ou de uma conexão à internet de qualidade em suas residências.

Dessa forma, cabe à escola e aos gestores educacionais garantir condições equitativas de acesso a recursos, promovendo um ambiente de aprendizagem que seja, de fato, inclusivo e acessível a todos. Assim, o texto multimídia não apenas enriquece o processo educativo, mas também contribui para a formação de jovens preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

4 Desafios e potencialidades do uso do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio

Este capítulo, busca discutir o do uso do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do Ensino Medo, citando práticas pedagógicas possíveis de serem desenvolvidas além de destacar os desafios e as possibilidades do uso desse tipo de texto com os estudantes.

4.1 Práticas pedagógicas a partir do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio

A integração de práticas pedagógicas que utilizam textos multimídia no Ensino Médio é uma estratégia que pode transformar a forma como os estudantes se relacionam com o conteúdo escolar, tornando o aprendizado mais interativo e significativo. Dada a familiaridade dos jovens com as tecnologias digitais, essas práticas podem explorar diferentes formatos, como vídeos, *Podcasts*, infográficos, animações e plataformas colaborativas, para envolver os estudantes e ampliar suas habilidades de análise crítica, comunicação e produção de conhecimento.

Uma das formas mais eficazes de incorporar o texto multimídia nas aulas é por meio da utilização de vídeos educativos. Os alunos a produzir seus próprios vídeos sobre temas específicos é uma maneira de desenvolver habilidades como pesquisa, rotearização e edição, permitindo que eles explorem os conteúdos de forma criativa e autônoma. Projetos em que os estudantes são desafiados a criar documentários ou curtas-metragens sobre temas estudados em sala, por exemplo, promovem a colaboração em grupo e o pensamento crítico, enquanto utilizam recursos tecnológicos.

Outra prática pedagógica que ganha destaque nas aulas de Língua Portuguesa é o uso de *Podcasts* como ferramenta de ensino e aprendizagem, como discute Magalhães (2023). Os *Podcasts* permitem que os alunos exerçam suas competências auditivas e reflitam sobre conteúdos a partir de diferentes perspectivas, estimulando a escuta ativa e o desenvolvimento do senso crítico. Por meio dos *Podcasts*, os estudantes podem acessar debates, entrevistas, análises literárias e discussões sobre temas contemporâneos, o que fornece uma compreensão mais rica e multifacetada dos assuntos abordados. Essa prática favorece não apenas a melhoria das habilidades de escuta, mas também a ampliação do vocabulário e a compreensão da estrutura da linguagem e sua aplicação na realidade dos estudantes (Magalhães, 2023).

Além disso, ao produzir seus próprios *Podcasts*, os alunos têm a oportunidade de organizar e comunicar suas ideias de maneira clara e concisa, desenvolvendo competências de redação, argumentação e expressão oral. Esse exercício de criação e apresentação de conteúdo permite que eles reflitam sobre o uso da Língua Portuguesa de forma mais autônoma e criativa. Ao se envolverem no processo de planejamento, gravação e edição, os estudantes também aprimoram suas habilidades tecnológicas, aprendendo a lidar com ferramentas digitais de gravação e edição de áudio, o que enriquece seu repertório e os prepara para as demandas do mundo contemporâneo. Dessa forma, o *Podcast* se torna uma ferramenta pedagógica poderosa, que, ao integrar a oralidade e a tecnologia, promove um aprendizado significativo, além da autonomia dos estudantes (Magalhães, 2023).

O uso de plataformas colaborativas, como *blogs* ou *wikis*, também é uma prática pedagógica relevante que pode ser integrada ao Ensino Médio. Criar um *blog* da turma onde os alunos possam publicar textos, resenhas, vídeos ou *Podcasts* sobre temas estudados em sala é uma maneira de incentivar a escrita e a produção de conteúdos multimídia. Esse tipo de atividade fomenta a autoria, promove o letramento digital e incentiva os estudantes a refletirem sobre como comunicar suas ideias de forma eficaz para diferentes públicos. Além disso, as plataformas colaborativas permitem que os estudantes recebam *feedback* dos colegas, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa e contínua.

Outra possibilidade de prática é o uso do infográfico, sendo que uma das principais vantagens do infográfico no ensino de Língua Portuguesa, segundo Gomes (2024) é a possibilidade de trabalhar com a organização textual. Ao produzir ou analisar um infográfico, os estudantes são desafiados a selecionar as informações mais relevantes e a estruturá-las de forma clara e objetiva. Isso exige o desenvolvimento de habilidades de decisão, precisão e coesão, características essenciais para a produção de textos escritos de qualidade. Ao mesmo tempo, o infográfico permite que os alunos explorem diferentes formas de expressão escrita, como títulos, subtítulos, legendas e detalhes específicos, ajudando-os a aprimorar a organização e a esclarecer na comunicação escrita.

Além disso, o uso de infográficos pode ser uma forma eficaz de trabalhar a leitura e a interpretação de textos multimodais. Em uma era em que as informações visuais são cada vez mais presentes na comunicação cotidiana, a capacidade de interpretação de infográficos torna-se uma competência importante. Os alunos aprendem a decifrar os elementos gráficos, entender as relações entre texto e imagem e interpretar as mensagens transmitidas por meio de transferência de diferentes linguagens. Essa habilidade não só contribui para o desenvolvimento da leitura crítica, mas também prepara os estudantes para lidar com as múltiplas formas de comunicação encontradas nos meios digitais e na mídia contemporânea (Gomes, 2024).

O infográfico também pode ser uma ferramenta útil para promover a pesquisa e a reflexão em torno de temas específicos. Ao criar infográficos sobre um tema de estudo, os alunos precisam investigar, selecionar fontes confiáveis e organizar as informações de maneira lógica. Esse processo de pesquisa e síntese é fundamental para o desenvolvimento de habilidades argumentativas e para a construção do pensamento crítico. Além disso, a produção de infográficos pode ser uma atividade colaborativa, em que os alunos trabalham em grupos para dividir tarefas, discutir ideias e chegar a uma versão final do material. Essa colaboração promove o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe, essenciais para a formação de estudantes no ambiente escolar, como discute Lopes (2020).

Outro aspecto importante do uso de infográficos em Língua Portuguesa é a possibilidade de trabalhar a interdisciplinaridade. Os infográficos podem ser usados para integrar diferentes áreas do conhecimento, como História, Ciências, Matemática e Geografia, ao abordar dados e conceitos de diversas disciplinas de forma visual e acessível. Ao desenvolver um infográfico, os estudantes podem explorar e articular conteúdos de diferentes campos de estudo, fortalecendo a compreensão integrada dos temas e a capacidade de transitar entre diferentes linguagens e formatos de conteúdo (Medeiros, 2024; Gomes, 2024).

Por fim, a utilização do infográfico nas aulas de Língua Portuguesa também pode contribuir para o desenvolvimento da criatividade dos alunos. A criação de infográficos

envolve uma combinação de texto e imagem, o que permite aos estudantes explorar novas formas de representação de ideias e conceitos. Isso incentiva a experimentação com diferentes estilos gráficos, a escolha de elementos visuais que complementem a informação textual e a adaptação do conteúdo para atender a diferentes públicos. Esse exercício de criação não só amplia as possibilidades de expressão dos estudantes, mas também os prepara para os desafios comunicativos do mundo digital, onde a produção de conteúdos visuais e multimodais é cada vez mais prevalente (Medeiros, 2024).

O uso do infográfico nas práticas de Língua Portuguesa oferece uma série de benefícios pedagógicos, que vão desde o desenvolvimento de habilidades de organização textual e leitura crítica até a promoção da colaboração e da criatividade. Ao integrar diferentes formas de linguagem e comunicação, o infográfico fornece uma abordagem dinâmica e envolvente para o ensino da Língua Portuguesa, alinhada às demandas da sociedade contemporânea e às habilidades possíveis para a formação de cidadãos críticos e comunicativos, como discute Medeiros, (2024).

Portanto, o uso de textos multimídia nas práticas pedagógicas do Ensino Médio não só torna o aprendizado mais dinâmico e envolvente, como também prepara os estudantes para lidar com as demandas de um mundo cada vez mais digital e multimodal. Ao combinar diferentes mídias, os professores podem criar experiências de aprendizagem mais significativas, que vão além da sala de aula tradicional, desenvolvendo, nos estudantes, habilidades que serão fundamentais para sua formação acadêmica e profissional.

4.2 Potencialidades e desafios do uso do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio

O uso de textos multimídia no processo de ensino e aprendizagem tem ganhado cada vez mais destaque no contexto educacional, especialmente no Ensino Médio, etapa crucial para o desenvolvimento intelectual e crítico dos estudantes. Nesse nível de ensino, onde os jovens estão em plena fase de transição para a vida adulta e o mercado de trabalho, a utilização de recursos que envolvem múltiplas linguagens pode contribuir significativamente para engajar os alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico, contextualizado e alinhado com suas realidades cotidianas. Diante disso, é fundamental discutir as potencialidades e os desafios que envolvem a adoção de textos multimídia como ferramenta pedagógica (Fleck, Sant'ana & Lopez, 2020; Lopes, 2020; Reis & Marchezan, 2020; Duque, 2024).

Duque (2024) discute que uma das principais potencialidades do uso de textos multimídia no Ensino Médio é a capacidade de despertar o interesse dos estudantes ao combinar diferentes formas de comunicação, como textos escritos, imagens, vídeos, áudios e animações, promovendo assim um ensino de Língua Portuguesa que seja diversificado, superando as metodologias tradicionais.

Essa abordagem permite que os conteúdos sejam apresentados de maneira mais envolvente, favorecendo a retenção de informações e a motivação dos alunos para o aprendizado. Além disso, a utilização de múltiplos formatos oferece a oportunidade de atender a diferentes estilos de aprendizagem, já que alguns estudantes podem responder melhor aos estímulos visuais, enquanto outros podem se beneficiar de conteúdos apresentados de forma auditiva ou interativa (Fleck, Sant'ana & Lopez, 2020; Lopes, 2020; Reis & Marchezan, 2020; Duque, 2024).

Outra vantagem significativa é que o texto multimídia estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade, a comunicação e a colaboração. Ao trabalhar com diferentes mídias, os alunos não consomem apenas informações, mas também se disponibilizam produtores de conteúdo, desenvolvendo competências que serão valiosas tanto no ambiente acadêmico quanto no mercado de trabalho. A integração de textos multimídia em atividades pedagógicas, como projetos interdisciplinares, pode estimular o protagonismo estudantil e a autonomia, incentivando os alunos a se envolverem mais ativamente no processo de ensino-aprendizagem (Lopes, 2020).

No entanto, embora o uso de textos multimídia traga consideráveis benefícios, sua implementação no Ensino Médio não está isenta de desafios. Um dos principais obstáculos é a falta de infraestrutura tecnológica adequada em muitas escolas brasileiras. A disparidade no acesso a computadores, *tablets* e conexões de internet de alta qualidade pode limitar a adoção de práticas pedagógicas baseadas em multimídia, gerando um cenário de exclusão digital. Para que todos os estudantes tenham acesso igualitário a esses recursos, é necessário que as políticas públicas sejam direcionadas para o investimento em infraestrutura tecnológica nas escolas, sobretudo em áreas mais vulneráveis (Fleck, Sant'ana & Lopez, 2020; Lopes, 2020).

Além disso, o uso de textos multimídia exige que os professores possuam habilidades específicas para lidar com essas tecnologias de formação pedagógica. A falta de formação continuada adequada para os educadores pode dificultar a aplicação eficaz dessas ferramentas no contexto escolar. É necessário que os docentes sejam capacitados não apenas para utilizar as tecnologias, mas também para integrá-las de maneira crítica e significativa ao currículo, promovendo uma aprendizagem que vá além do uso superficial dos recursos digitais. Nesse sentido, cursos de formação continuada são fundamentais para garantir que os professores desenvolvam competências tanto técnicas quanto pedagógicas (Reis & Marchezan, 2020; Duque, 2024).

Outro desafio está relacionado à curadoria de conteúdos multimídia e à necessidade de selecionar materiais que sejam confiáveis, éticos e adequados ao nível de desenvolvimento dos alunos. Em um ambiente digital repleto de informações, muitas vezes de origem duvidosa, é essencial que os professores orientem os estudantes a avaliar criticamente as fontes e discernir conteúdos de qualidade. Dessa forma, o uso de textos multimídia no ensino deve ser acompanhado por um trabalho de letramento digital, que capacita os alunos a navegar com segurança e responsabilidade no vasto universo da internet (Fleck, Sant'ana & Lopez, 2020; Lopes, 2020; Reis & Marchezan, 2020; Duque, 2024).

Por fim, é importante considerar que, para a utilização eficaz dos textos multimídia no Ensino Médio, é necessário um equilíbrio entre as práticas tradicionais de ensino e as novas abordagens tecnológicas. Embora as ferramentas digitais sejam poderosas, elas não devem substituir métodos completamente mais tradicionais que também têm seu valor no desenvolvimento do pensamento crítico e da análise textual. A integração dessas abordagens pode resultar em um ensino mais robusto e diversificado, que atende às necessidades de uma geração de estudantes que já estão inseridos em uma cultura digital, mas que também precisa de habilidades clássicas de interpretação e reflexão (Fleck, Sant'ana & Lopez, 2020; Lopes, 2020; Reis & Marchezan, 2020; Duque, 2024).

O uso de textos multimídia no Ensino Médio apresenta grandes potencialidades, especialmente no que se refere ao engajamento dos estudantes e ao desenvolvimento de competências para o mundo contemporâneo. Contudo, para que essas potencialidades sejam plenamente aproveitadas, é preciso enfrentar os desafios impostos pela falta de infraestrutura, pela necessidade de formação docente e pela curadoria de conteúdos. Apenas com um planejamento de cuidados e investimentos estratégicos será possível transformar o texto multimídia em um recurso verdadeiramente eficaz para o ensino e a aprendizagem, preparando os jovens para serem cidadãos críticos e criativos em um mundo em constante transformação.

5 Resultados e discussão

A partir dos 7 artigos levantados por meio da pesquisa bibliográfica, podemos observar que a utilização de textos multimodais no Ensino Médio oferece uma gama de potencialidades e desafios para o processo de ensino e aprendizagem. A seguir, realizamos uma análise integrada dos artigos, com foco na contribuição do texto multimídia para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes e dos impactos desse recurso no ensino de Língua Portuguesa.

O artigo de Gomes e Machado (2020), intitulado “Letramento crítico e práticas de leitura de textos multimodais em sala de aula do Ensino Médio”, destaca a importância de formar leitores críticos capazes de compreender textos que não se restrinjam à palavra escrita, mas envolvam uma diversidade de signos semióticos, como imagens, vídeos e outros recursos multimodais. A pesquisa indica que, ao trabalhar com textos multimodais, os alunos não apenas decodificam informações, mas também constroem sentidos a partir de suas vivências, evidenciando um aprendizado ativo e reflexivo. Esta abordagem de letramento crítico é fundamental, pois prepara os estudantes para navegar no mundo contemporâneo, onde a informação circula principalmente de forma multimodal.

Em consonância com essa perspectiva, o estudo de Gomes e Machado (2020), explora o papel do professor na escolha e utilização de gêneros textuais multimodais em sala de aula. A pesquisa revela que o uso de textos como charge, anúncios publicitários e tirinhas, já presentes em livros didáticos, pode ser um ponto de partida eficaz para a inclusão de textos multimodais no ensino de Língua Portuguesa. A análise do agir dos docentes mostra como esses profissionais se tornam agentes ativos na construção do conhecimento, ao integrarem diferentes formas de texto que ampliam a compreensão e reflexão dos alunos sobre as práticas sociais e culturais.

Outro estudo relevante, de Amorim e Capuchinho (2020), que explora o uso de tecnologias digitais para promover a leitura e a produção de textos multimodais, como Histórias em Quadrinhos, a partir de obras literárias. O uso do *software Hagáquê*, que trata de um *software* educativo de apoio à alfabetização e ao domínio da linguagem escrita. Trata-se de um editor de histórias em banda desenhada com um banco de imagens com os diversos componentes para a construção de uma banda desenhada (cenário, personagens, etc) e vários recursos de edição destas imagens.

Amorim e Capuchinho (2020), exemplificam a integração de recursos tecnológicos no ensino de textos literários, criando um ambiente interativo onde os estudantes podem não apenas ler, mas também produzir, combinando textos verbais com imagens. Isso favorece o

desenvolvimento da sensibilidade intertextual e estimula os alunos a se engajarem ativamente no processo de aprendizagem.

Por outro lado, o artigo de Lopes (2020), discute a importância da formação de cidadãos críticos diante das novas formas de comunicação fornecidas pelas TDIC. A pesquisa enfatiza a necessidade de incluir o letramento multimodal nas aulas de Língua Portuguesa para que os estudantes desenvolvam a capacidade de analisar e produzir textos diversos, compreendendo os contextos e as mensagens implícitas nas formas diversas de comunicação, como vídeos, memes e postagens em redes sociais. Este texto crítico é visto como essencial para a formação de cidadãos que possam atuar de forma reflexiva e ética na sociedade digital.

No que tange ao ensino da literatura, o estudo de Fleck, Sant'Ana & Lopez (2020), propõem a utilização de textos multimodais, como vídeos e animações, para despertar o interesse dos alunos e estimular a criatividade e investigação nas atividades literárias. A proposta de oficinas literárias temáticas e a utilização de textos multimodais ajuda os alunos a estabelecer conexões intertextuais, aprofundando a compreensão das obras literárias e contextualizando-as com a realidade cotidiana dos estudantes. Isso promove um engajamento mais profundo com o conteúdo e com o próprio processo de leitura.

Ademais, a pesquisa de dos Reis e Marchezan (2020), intitulado “LeR Info: uma proposta de material didático digital para o ensino de leitura e produção do gênero multimodal infográfico no *Google Classroom*”, apresenta uma proposta concreta para o ensino de textos multimodais por meio de recursos digitais, como o infográfico. O estudo destaca como o uso do *Google Classroom* e materiais digitais pode facilitar a criação e divulgação de infográficos, um gênero multimodal que combina informações visuais e textuais. A utilização desse tipo de material didático gerou um grande engajamento dos alunos, favorecendo a compreensão e a produção de textos de maneira colaborativa e interativa.

Por fim, o artigo de Duque (2024), intitulado “ChatGPT 4.0: desafios na interpretação de textos multimodais”, aponta para as limitações das tecnologias atuais na interpretação de textos multimodais, como encargos. Embora modelos de Inteligência Artificial como o ChatGPT consigam identificar elementos visuais principais, o estudo revela que esses modelos enfrentam dificuldades em compreender nuances contextuais, humor e críticas implícitas, aspectos essenciais para a análise de textos multimodais mais complexos. Este estudo levanta um ponto importante sobre as limitações tecnológicas no ensino de textos multimodais e a importância do papel do professor na mediação e aprofundamento dessas análises com os alunos.

Os artigos analisados destacam como o uso de textos multimodais no Ensino Médio oferece inúmeras vantagens para o desenvolvimento das competências linguísticas e cognitivas dos estudantes. No entanto, também é evidente que essa abordagem exige um planejamento pedagógico cuidadoso e a formação contínua dos docentes, para que possam integrar eficazmente esses recursos em suas práticas e promover uma educação mais crítica, interativa e alinhada com as demandas contemporâneas.

6 Considerações finais

O objetivo geral da pesquisa foi analisar como o texto multimídia contribui com o processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio. Por meio de uma pesquisa

bibliográfica, foi possível identificar sete artigos que abordam a temática e oferecer uma ampla visão sobre as contribuições do texto multimídia no aprendizado dos estudantes. Estes estudos destacam diferentes aspectos do uso de textos multimodais, como a ampliação das capacidades de leitura e produção dos alunos, a motivação gerada pelo uso de recursos tecnológicos, e a formação de uma postura crítica frente à diversidade de informações veiculadas por esses textos.

As pesquisas práticas pedagógicas inovadoras, como o uso de *softwares*, a produção de histórias em quadrinhos, e a utilização de plataformas como o *Google Classroom*, que facilitaram a interação dos alunos com os textos e potencializaram a aprendizagem. A análise dos artigos permitiu concluir que o texto multimodal, quando bem utilizado, não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também desenvolve habilidades críticas, comunicativas e interpretativas essenciais para a formação cidadã dos estudantes do Ensino Médio. Assim, o objetivo da pesquisa foi plenamente alcançado, proporcionando uma compreensão mais profunda do impacto positivo dos textos multimodais na educação contemporânea

O objetivo específico de conceituar texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem foi atingido ao longo da pesquisa, a qual trouxe uma compreensão detalhada sobre o papel desse recurso no contexto educacional. O texto multimídia foi amplamente discutido nos artigos analisados, sendo conceituado como uma modalidade de texto que combina diferentes linguagens, tais como o verbal (escrito e falado), o visual (imagens, gráficos e vídeos), e o sonoro (áudios e efeitos sonoros). Essa combinação permite que os estudantes se envolvam em uma experiência de aprendizagem mais dinâmica, que facilita a compreensão de conteúdos complexos por meio de diferentes canais de comunicação. As pesquisas revisadas evidenciam que o texto multimídia vai além do uso de tecnologias, sendo uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação, ao permitir que os alunos construam significados a partir de diversas formas de linguagem

A análise dos artigos também demonstra como o uso de textos multimodais pode proporcionar um ensino mais inclusivo, conectando-se com o universo cultural e digital dos estudantes. Esses textos multimodais não apenas estimulam a aprendizagem, mas também favorecem a crítica e a reflexão, uma vez que os alunos são desafiados a interpretar e a produzir conteúdos utilizando várias mídias. Além disso, o uso de textos multimodais no Ensino Médio pode ampliar as formas de expressão dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais interativo e eficaz. O conceito de texto multimídia, portanto, foi compreendido como um recurso pedagógico essencial para a formação de leitores críticos e criativos, que são capazes de interpretar e produzir conteúdos dentro do contexto multimodal da sociedade contemporânea.

O objetivo específico de examinar os benefícios e desafios da aplicação do texto multimídia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio foi amplamente abordado nas pesquisas investigadas. Os benefícios do uso de textos multimodais são evidentes, especialmente no que diz respeito ao aumento do engajamento dos alunos. A utilização de vídeos, *Podcasts*, infográficos e outras mídias permite que os estudantes se envolvam de maneira mais ativa com o conteúdo, favorecendo a retenção da informação e a compreensão de temas complexos. Além disso, a multimodalidade oferece uma experiência de aprendizagem mais rica, que atende a diferentes estilos de aprendizagem e favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a análise crítica e a interpretação de dados apresentados em diversas formas de comunicação. A combinação de textos escritos, visuais e sonoros também.

Por outro lado, os desafios da aplicação de textos multimodais no Ensino Médio também foram identificados. Entre os principais obstáculos, destaca-se a falta de infraestrutura adequada nas escolas, como o acesso limitado a dispositivos tecnológicos e à internet de qualidade, que podem restringir o uso eficaz dessas ferramentas. Além disso, a formação dos professores é uma preocupação constante, pois muitos docentes ainda não estão totalmente preparados para utilizar de forma eficaz as ferramentas digitais no processo de ensino. Outro desafio refere-se à necessidade de adaptação dos materiais didáticos, uma vez que a implementação de textos multimodais exige um planejamento pedagógico que considere as especificidades de cada mídia e a necessidade de integração entre elas. Por fim, apesar dos textos multimodais proporcionarem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, o uso excessivo de tecnologias pode gerar distrações e dificultar o foco dos alunos em algumas situações, o que exige um equilíbrio na aplicação dessas ferramentas.

As práticas pedagógicas que envolvem textos multimodais também oferecem a possibilidade de trabalhar habilidades de leitura crítica e análise, essenciais no contexto atual, onde a capacidade de interpretar diferentes formas de comunicação é crucial. A partir da leitura de infográficos, charge, anúncios publicitários e outros gêneros multimodais, os alunos são incentivados a analisar os textos de forma crítica, considerando os aspectos linguísticos, visuais e contextuais envolvidos. Além disso, a utilização de textos multimodais contribui para a construção de um ensino mais inclusivo, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem e promovendo uma pedagogia mais personalizada. No entanto, a implementação dessas práticas exige um planejamento cuidadoso por parte dos educadores, que deve estar preparado para adaptar as abordagens de ensino às características específicas dos textos multimodais, de modo a garantir que os alunos não apenas consumam, mas também produzam e reflitam criticamente sobre os conteúdos presentes no texto.

Portanto, se observa que a realização da pesquisa possibilita apontar para a necessidade da ampliação do uso dos textos multimodais no Ensino Médio, além de apontar possibilidades de pesquisas futuras voltadas para a formação continuada dos professores no uso de textos multimodais em sala de aula, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades pedagógicas específicas para o ensino do Ensino Médio. Estudos poderiam explorar como programas de formação e capacitação podem aprimorar o domínio dos educadores em relação à utilização de tecnologias digitais, ferramentas multimodais e práticas de ensino interativos.

Ainda seria relevante investigar como a formação continuada pode fomentar a integração dos textos multimodais de forma mais eficazes no currículo escolar, considerando as diversas realidades das escolas e os desafios encontrados no cotidiano educacional. A pesquisa poderia ainda investigar as necessidades dos professores em relação ao desenvolvimento de suas competências digitais, analisando as lacunas existentes na formação inicial e contínua, além de identificar estratégias que potencializem o uso de textos multimodais como ferramenta para promover o letramento crítico e a formação cidadã dos estudantes.

Referências

- Amorim, G. S., & Capuchinho, A. C. (2020). O Uso Do Software Hagáquê E A Literatura: Incentivando A Leitura E A Produção De Textos Multimodais No Ensino Médio. *fólio - Revista De Letras*, 11(2), 1-15.
- Balbino, A (2023). Leitura de textos multimodais em grupos de aprendizagem cooperativa: Análise do processo de ensino e aprendizagem de metalinguagem em sala de aula (Tese de doutorado, Universidade Federal do Ceará). Universidade Federal do Ceará.
- Duque, P. H. (2024). ChatGPT 4.0: desafios na interpretação de textos multimodais. *Revista Linguagem Em Foco*, 16(2), 110–130.
- Gomes, R. (2024). Uma proposta didática para o ensino de leitura com o gênero textual infográfico de divulgação científica. *Revista Fórum Identidades*, 39(1), 143–159.
- Gomes, R., & Machado, M. do C. B. (2020). O agir docente com a utilização de textos multimodais nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio. *Revista Leitura*, (67), 130–144.
- Gomes, R & Machado, M. do C. B. (2020). Letramento crítico e práticas de leitura de textos multimodais em sala de aula do Ensino Médio. *Diálogo Das Letras*, 9, e02013.
- Fleck, G., Sant'ana, MF, & Lopez, C. (2020). Desafios do ensino da literatura por meio de métodos multimodais. *Interdisciplinar - Revista de Estudos em Língua e Literatura*, 33(1), 101-115.
- Karwoski, A. M, Gaydeczka, B., & Brito, K. S (Orgs.). (2011). Gêneros textuais, reflexões e ensino.
- Lopes, E. dos S. (2020). Domínio de textos multimodais na era tecnológica para formação de sujeitos críticos. *Lingu@ Nostr@*, 8(1), 181 - 197.
- Macedo, R. F. Q. de, Cruz, A. de S., & Santana, D. B. (2023). O Corpo Como Linguagem: Uma Proposta Interdisciplinar A Partir De Textos Multimodais. *Open Minds International Journal*, 4(1), 73–90.
- Magalhães, T. G (2023). Formação Docente Na Perspectiva Do Letramento Científico: Práticas Com Artigos, Notícias De Divulgação E Podcasts. *Revista Leia Escola*, 23(1), 82–102.
- Medeiros, M. P. B. T. de. (2024). Proposta de conteúdo curricular de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos do Ensino Fundamental. *Revista Triângulo*, 17(2), 95–114.
- Oliveira, R. A. C. S. (2023). Retextualização Em Texto Multimodal Digital: Uma Proposta De Produção De Texto Por Meio Da Metodologia Ativa De Storytelling . *Fórum e Metodologias ativas*, 4(1), 250–265.
- Regner, AP.; Boas, GV (2024). Alfabetização Multimodal: Uma Proposta de Exploração Didática de Texto Multimodal em Aulas de Língua Portuguesa. *Revista De Estudos Da Linguagem*, 31 (4), 1891–1915.
- Reis, S. C., & Marchezan, M. da S. (2020). LeR Info: uma proposta de material didático digital para o ensino de leitura e produção do gênero multimodal infográfico no Google Classroom: : uma proposta de material didático digital para o ensino de leitura e produção do gênero multimodal infográfico no Google Classroom. *Revista Desenredo*, 16(3).